

Governo do Estado de Pernambuco
Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH
Diretora Presidente -
Simone Nascimento de Souza
Diretor de Controle de Fontes Poluidoras -
Eduardo Elvino Sales de Lima
Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos -
Nelson José Maricevich
Diretor Técnico Ambiental -
Paulo Henrique Camaroti
Diretor de Recursos Florestais e Biodiversidade -
Walber Allan de Santana

Projeto Executivo: Núcleo de Comunicação Social e
Educação Ambiental
Francicleide Palhano (Coordenação)
Izabelyta Guerra (Jornalista)
Lucy Regina Costa (Relações Públicas)

CPRH – Rua Santana, 367- Casa Forte-Recife-PE
(81) 31828800 - Ouvidoria Ambiental: (81) 31828923
ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br /www.cprh.pe.gov.br

Edições Araripe

José Mauro de Alencar – Cordel

Email: josemauroalencar@hotmail.com

Site: edicoesararipe.wix.com/edicoes-araripe

Blog: cuiadepoeta.blogspot.com.br

Pintor-verdadeiro, preservar é preciso

(José Mauro de Alencar)

Saúdo a todos vocês
Por favor, prestem atenção
Venho fazer um apelo
Em prol da preservação
E peço ajuda, que lutem
Contra a devastação.

A mata que ainda resta
É um celeiro abundante
Onde a natureza pulsa
Vive um perigo constante
Sob o risco do machado
Chora a esperança minguate.

Acompanhando esse choro
Clama o socorro, ligeiro
Piados curtos, constantes
Que se dão, por desespero
De um raro passarinho
É o Pintor-verdadeiro.

O Pintor é um Tangara
Uma ave bem pequena
Mas de uma grande beleza
Luminosidade plena
Que a natura coloriu
Usando um bico de pena.

Mede uns treze centímetros
Tem cabeça esverdeada
Corpo azul-claro metálico
Uma parte alaranjada
E os contornos de preto
Nesta aquarela encantada!

Morador da Mata Atlântica
Mesmo que pouco se exhiba
De Sergipe a Alagoas
Pernambuco à Paraíba
E Rio Grande do Norte
É onde o seu canto arriba!

É uma espécie endêmica
Do Nordeste brasileiro
Vive em matas litorâneas
Tendo por pouso certo
As selvas remanescentes
Seu refúgio derradeiro.

Quando encontra uma área
Que não há destruição
Chegando o mês de setembro
Antecedendo o verão
Os pintores se procuram
Para a reprodução.

Até o mês de dezembro
O macho começa a caça
E constroem na bromélia
Um ninho em forma de taça
A fêmea tira a ninhada
Cresce a família e se abraça!

Os filhotes, pequeninos
Precisam de guardas vidas
Tem plumagem verde-oliva
E ficam nas acolhidas
Mas depois que eles crescem
Nascem plumas coloridas.

Daí, eles ganham a mata
Conhecendo um mundo novo
Até encontrar um par
Depois que tem o aprovo
Faz o ninho e comemora
O nascer de outro ovo!

Alimentam-se de insetos
Que recolhem nas folhagens
Beliscam pequenas larvas
Quando saem nas vantagens
Têm bagas pequenas frutas
Abundantes nas paisagens. '

Um animal tão bonito
Tem que ser mais preservado
Se toda a sociedade
Passar a ter mais cuidado
Com certeza esse Pintor
Por muitos será lembrado.

A forma de preservar?
Basta que a população
Denuncie os traficantes
De animais e a agressão
Dos desmates florestais
Com sua devastação.

Pintor, Pintor-verdadeiro
Inda tanto hás de pintar
Não desistas dessa luta
Tens a tinta pra lutar
O teu canto de socorro
Raia o sol para ajudar.

Voa belo, belo e livre
Enfeitando a natureza
Rebuscando a consciência
De quem te fez malvadeza
Abre, oh Pintor, teu leque!
Dedilhando antes que seque
E pinta do teu tinteiro:
Imploro ao Direito a Vida
Roga a minha alma ferida
O bom *Pintor-verdadeiro*.

Recife – 09.06.2015